



CATOLICA
INSTITUTO DE BIOÉTICA



CATOLICA
MEDICAL SCHOOL

LISBOA



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Curso de Verão de Bioética

14 a 18 de julho de 2025

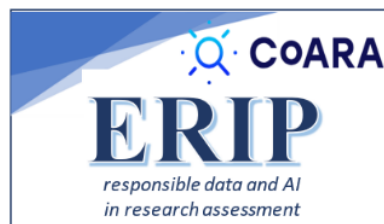
Coordenação:

Mara de Sousa Freitas | Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa (IB-UCP)

António Medina D'Almeida | Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa (FM-UCP)

Fernando Araújo | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL)

Com o apoio do Centro Académico Clínico **(CAC) Católica Luz** & do grupo de trabalho *Ethics and Research Integrity Policy* (ERIP) da *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA), **CoARA-ERIP**.



FUNDAMENTAÇÃO

O Mundo mudou a uma velocidade vertiginosa desde o nascimento da Bioética, no seu sinal originário e mais alargado, por Fritz Jahr, em 1927 - "Bio-Ethik. Os imperativos éticos destacavam, então, o respeito não apenas ao ser humano, mas, também, a todos os seres vivos; a importância de «Respeitar todo o ser vivo, essencialmente como um fim em si mesmo e tratá-lo, se possível, como tal». Posteriormente, em 1972, Van Rensselaer Potter voltou a sublinhar esta importância e cunhou a Bioética como «uma nova filosofia que buscava integrar a biologia, a ecologia, a medicina e os valores humanos». Potter deu início à relevância de uma nova abordagem transdisciplinar, centrada nos problemas suscitados pelos rápidos avanços da ciência e das tecnologias - problemas esses com uma resposta bastante limitada se analisados apenas à luz das deontologias profissionais ou até da filosofia.

No decorrer dos anos 80, a Bioética, através da hegemonia dos quatro princípios da ética biomédica, na obra *Principles of biomedical ethics*, de Beauchamp T L & Childress J F, lideraram o debate, resultando, nos anos 90, a vigorosas críticas aos modelos principialistas norte-americanos. O novo milénio fez, então, ressurgir a Bioética, com preocupações além do discurso liberal, baseado nos princípios, mas que procurou acolher a reflexão europeia - e também latino-americana – a Bioética.

Deste então, a Bioética procurou construir pontes entre as várias áreas do conhecimento, desde a filosofia, à medicina, à teologia, à psicologia, ao direito, envolvendo cada cientista e profissional na procura do melhor discernimento para abordar os riscos e as preocupações éticas, na certeza de que não deve impedir a inovação e o desenvolvimento, mas, especialmente, proporcionar novas oportunidades e estimular a criação de novo conhecimento, com ética. A Bioética deve procurar que a inovação e o conhecimento possam fundamentar-se no respeito pelos valores e direitos humanos.

Este **Curso de Verão de Bioética** revela-se, assim, de importância nuclear - recuperando as origens da Bioética, em Potter, a Bioética como reflexão ética sobre as ciências da vida, e em *André Hellegers*, com a Ética da vida no âmbito biomédico. O curso foi desenhado com um cariz transdisciplinar, e busca a integração das várias disciplinas com vista à compreensão de cada fenómeno.

O Curso de Verão em Bioética surge numa época marcada por rápidas transformações na medicina, nas ciências da vida e da saúde e na aplicação de Novas Tecnologias. Estas mudanças colocam novos desafios éticos, jurídicos e sociais, que exigem reflexão crítica, diálogo interdisciplinar e compromisso com a dignidade humana e os Direitos Humanos. A bioética, enquanto campo que articula valores, ciência e humanismo, assume-se como ferramenta essencial para orientar decisões responsáveis e promover o respeito pela pessoa, pela justiça social e pelo bem comum. Este curso pretende proporcionar um espaço privilegiado de debate, aprendizagem e partilha, reunindo estudantes, profissionais das diferentes áreas disciplinares, e interessados na área da Ética da Bioética, para discutir os problemas/dilemas e as oportunidades éticas emergentes num mundo cada vez mais complexo e interligado.

A realização de um Curso de Verão em Bioética representa uma oportunidade privilegiada para debater, com profundidade e atualidade, os grandes desafios éticos que se colocam à medicina e às ciências da Vida e da saúde, assim como apresentar as áreas de trabalho do Instituto de Bioética da UCP. O programa procura equilibrar sessões expositivas com momentos de debate, privilegiando a análise crítica, o pluralismo de ideias e a interdisciplinaridade, a nível nacional e internacional. A distribuição dos temas foi cuidadosamente concebida para dar origem a conferências científicas independentes, mas unidas por um fio condutor comum: as questões

suscitadas pela bioética e suas múltiplas aplicações. Esta estrutura visa oferecer um panorama diversificado — um verdadeiro caleidoscópio da bioética — que facilita a assimilação dos conteúdos, estimula o diálogo entre participantes e especialistas, e fomenta a criação de uma rede colaborativa de trabalho.

O curso propõe-se a:

- Apresentar à comunidade acadêmica e científica a diversidade de questões que a Bioética tem refletido e trabalhado.
- Promover o conhecimento crítico dos principais temas e problemas atuais da bioética, à luz dos avanços científicos, tecnológicos e sociais.
- Desenvolver a capacidade de análise e argumentação ética diante de situações clínicas e de investigação complexas.
- Fomentar a reflexão sobre os valores fundamentais que sustentam a profissão e a prática em saúde, com especial atenção à dignidade, ao respeito pela autonomia, à justiça, à compaixão e ao princípio da responsabilidade.
- Incentivar o diálogo interdisciplinar e a pluralidade de perspectivas, valorizando o respeito pela diversidade cultural, religiosa e filosófica.
- Contribuir para a formação de profissionais mais conscientes, humanos e preparados para enfrentar os desafios éticos do presente e do futuro.
- Compreender a Bioética como um campo de conhecimento verdadeiramente transdisciplinar, incluindo as ciências da vida e da saúde, as novas tecnologias, a ética animal e a ética ambiental.

No final do curso, os participantes deverão ser capazes de:

- Reconhecer e enquadrar os principais conceitos, princípios e correntes da bioética contemporânea.
- Identificar e analisar criticamente os dilemas éticos associados ao início e fim da vida, à investigação em ciências da saúde e ciências humanas, ao uso de novas tecnologias, à justiça no acesso aos cuidados e à proteção de populações vulneráveis.
- Aplicar metodologias de análise ética a casos concretos, fundamentando as suas decisões em valores reconhecidos e no respeito pela dignidade da pessoa.
- Integrar a perspectiva bioética nas suas práticas profissionais e acadêmicas, promovendo uma cultura de cuidado, responsabilidade e respeito.
- Comunicar, debater e argumentar, de modo fundamentado e em diálogo, sobre temas da Bioética com colegas de diferentes áreas e contextos.

DESTINATÁRIOS: Profissionais, estudantes e investigadores das áreas da Medicina, Direito, Farmácia, Enfermagem, Ciências da Saúde e Ciências Humanas, interessados em aprofundar os fundamentos, os problemas/dilemas éticos e as aplicações práticas da bioética no contexto contemporâneo.

HORÁRIO:

O curso decorre de segunda-feira, 14 de julho, a sexta-feira, 18 de julho de 2025, com os seguintes horários:

- **Segunda-feira (14 de julho):** das 14h00 às 18h00
- **De terça a sexta-feira (15 a 18 de julho):** das 9h30 às 18h00
- Total de 28h

As sessões serão realizadas em **formato presencial e online**, conforme o programa apresentado.

Assiduidade: Para efeitos de emissão de declaração de presença/frequência, ou para a submissão de trabalho com vista à avaliação, o estudante deverá ter uma frequência mínima de 70% das 28 horas totais, o que corresponde a 19 de participação.

CANDIDATURAS:

- A abrir no dia 12 de junho de 2025.
- Encerram em 12 de julho de 2025.

VAGAS: 50 pessoas

O curso decorrerá em formato presencial, preferencialmente, mas com possibilidade de participação on-line, especialmente para participantes de fora de Lisboa. A participação on-line implica a presença nas sessões com a câmara ligada. As sessões acontecerão maioritariamente em língua portuguesa, tendo a colaboração de professores de a nível internacional que falarão em inglês.

PROPINAS

- **Taxa de inscrição para participação no curso:** 50 € (não reembolsável)
- **Propina do curso para a frequência da totalidade das sessões, presencial ou on-line:** 300 € (emissão de declaração de frequência). Efetuar prestação única, até ao 1º dia do curso.
- **Propina da frequência em dias isolados do curso:** 100 €, presencial ou on-line
- **Taxa de avaliação: 50 €** (a solicitar até ao último dia do curso).
 - Com avaliação e emissão de certificado de conclusão do curso, nº de horas e classificação final, com ou sem aproveitamento.

DESCONTOS

- 10% para estudantes da licenciatura da UCP e da FDUL e para profissionais de saúde do grupo Luz Saúde.
- 20% para estudantes de mestrado ou doutoramento da UCP e da FDUL.
- Condições especiais de inscrição para grupos de mais de cinco pessoas.

AVALIAÇÃO FINAL

Os participantes que frequentam a totalidade do curso podem escolher solicitar uma avaliação que lhe conferirá um certificado de aprovação ao curso de verão, com o número de horas que,

posteriormente, poderá ser, sob avaliação e plano de creditação, ser creditados em programas futuros no âmbito da Bioética.

No caso de escolher não ser avaliado terá apenas uma declaração de presença/frequência no curso, sem avaliação.

Se escolher ser avaliado, o participante terá de escrever um artigo, sobre um tema à escolha, cumprindo as normas dos trabalhos académicos, desejavelmente, sobre um dos temas abordados no Curso. Aos melhores trabalhos (> de 18 valores) será dirigido o convite para publicação.

EXTENSÃO MÁXIMA DO TRABALHO

Até 25-30 páginas (letra tipo Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento 1,5 entre linhas).

1º PRAZO PRAZO DE ENTREGA: 1 de setembro de 2025

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA

Taxa de 100 € por cada mês de prorrogação.

MODO DE ENTREGA

Uma cópia em formato digital (*), através do portal da FMUCP.

Os trabalhos serão avaliados pelos coordenadores do curso; as classificações (de 0-20 valores) serão comunicadas aos participantes por e-mail.

A frequência do curso com avaliação confere Certificado de formação; a frequência do curso sem avaliação confere declaração de frequência. Para obtenção de certificados, exige-se presença em 70% das sessões. Os certificados serão emitidos em formato digital e remetidos para os participantes pelos serviços académicos da FMUCP.

CONTACTOS

INSTITUTO DE BIOÉTICA

Sintra

E-mail: ib.fm@ucp.pt

Phone: (+351) 218 724 200 (Monday, Tuesday, Thursday and Friday from 3 p.m. to 5 p.m.)

Sintra Campus

Estrada Octávio Pato

2635-631 Rio de Mouro

CATÓLICA MEDICAL SCHOOL

Católica Medical School

E-mail: medicina.fm@ucp.pt

Phone: (+351) 218 724 200 (Monday to Friday from 9:30 a.m. to 1 p.m. and from 2:30 p.m. to 5:30 p.m.)

Sintra Campus, Estrada Octávio Pato

2635-631 Rio de Mouro